

MEDICAMENTOS COM RISCO POTENCIAL PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Vítor Pereira Santos¹, Valdenizia Rodrigues Silva²

¹Graduando em Farmácia (FAMAM), danielvitor5@hotmail.com, ²Mestra em farmácia (UFBA), Docente FAMAM, valdeniziar@gmail.com

Segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), atualmente, cerca de 14% dos brasileiros estão com idade acima dos 60 anos, e estima-se que nos próximos trinta anos esse número dobre. Apesar do aumento da expectativa de vida, este grupo apresenta alterações fisiológicas importantes que podem comprometer a efetividade e segurança da farmacoterapia. Devido ao aparecimento de morbidades diversas, torna-se necessário o uso de um número maior de medicamentos. Neste sentido, a reflexão acerca dos medicamentos que trazem riscos para o idoso é de extrema importância para que se possa selecionar alternativas terapêuticas efetivas e seguras. O objetivo geral desta revisão é descrever as principais classes de medicamentos potencialmente inapropriados para pessoas idosas e, como objetivos específicos, iremos descrever quais os principais riscos aos idosos relacionados a medicamentos e correlacionar possíveis riscos com ferramentas para o monitoramento da farmacoterapia do idoso. O trabalho será desenvolvido seguindo os preceitos de uma revisão bibliográfica de literatura, onde as seguintes etapas serão percorridas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; análise dos resultados; e por último será realizada a apresentação dos dados com conclusões acerca do tema. Serão analisados estudos relevantes acerca do tema em português e na língua inglesa, tendo como centro de pesquisa as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, e PubMed. Partindo do fato que os idosos necessitam de um olhar cuidadoso dado uma maior sensibilidade a diversas classes como fármacos anticolinérgicos, de ação central e anti-inflamatórios, é necessário que o farmacêutico esteja ciente dos medicamentos que são inapropriados ou que possuam riscos maiores aos idosos. Após identificação do risco potencial, o profissional deve planejar o objetivo a ser alcançado, que poderá ~~ocorrer-se~~ monitoramento, substituição ou suspensão do mesmo. Desse modo, como resultado esperado, busca-se encontrar na literatura evidências de riscos potenciais para o idoso, podendo servir de direcionamento para estudos futuros. Além disso, acreditamos que tais resultados podem servir como um guia para que profissionais farmacêuticos possam implementar técnicas de conduta no acompanhamento ao idoso de forma prática.

Palavras-chave: Medicamentos inapropriados. Idosos. Riscos para o idoso.